

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e diretores da
Paradigma Ventures Participação S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Paradigma Ventures Participação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com modificação sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paradigma Ventures Participação S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com modificação sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Limitação dos saldos correspondentes de uma primeira auditoria referente data-base de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós e tampouco por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2022, conforme determina a NBC TA 510 - trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com modificação.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos, que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, sempre detecte as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das Companhias ou atividades de negócio do Grupo, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rafael Favacho'.

Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC 1 RJ 106634/0-3

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	Nota	Consolidado	Controladora	
		2023	2023	2022
Receita líquida de vendas	13	35.089.925	-	-
Custo dos serviços prestados	14	(9.198.662)	-	-
Lucro bruto		25.891.263	-	-
Despesas gerais ou administrativas	15	(21.061.387)	(685.907)	(100)
Outras receitas operacionais	17	3.853.331	3.888.459	-
Despesas operacionais		(17.208.056)	3.202.552	(100)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		8.683.207	3.202.552	(100)
Receitas financeiras	16	145.445	87.506	-
Despesas financeiras	16	(1.667.227)	(1.263.942)	-
Resultado financeiro		(1.521.782)	(1.176.436)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial RES	6	-	1.477.439	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		7.161.425	3.503.555	(100)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(3.055.324)	(21.633)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		4.106.101	3.481.922	(100)
Resultado atribuído				
Acionistas controladores		3.481.922	3.481.922	(100)
Acionistas não controladores		624.179	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Controladora	
	2023	2023	2022	
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	4.106.101	3.481.922	(100)	
Outros Resultados Abrangentes - ORA	-	-	-	
Resultado abrangente total	4.106.101	3.481.922	(100)	
Resultado atribuído				
Acionistas controladores	3.481.922	3.481.922	(100)	
Acionistas não controladores	624.179	-	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir	(prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 19 de outubro de 2022 (não auditado)		-	-	-	-	-	-	-	-
Capital subscrito		100	(100)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(100)	(100)	-	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		100	(100)	-	-	(100)	(100)	-	(100)
Capital subscrito	12	19.050.000	(19.050.000)	-	-	-	-	-	-
Capital integralizado	12	-	19.050.000	-	-	-	19.050.000	3.480.017	22.530.017
Lucro do exercício		-	-	-	-	3.481.922	3.481.922	624.179	4.106.101
Destinação do lucro									
Reserva legal	12	-	-	215.958	-	(215.958)	-	-	-
Reserva de lucros a distribuir	12	-	-	-	2.449.398	(2.449.398)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12	-	-	-	-	(816.466)	(816.466)	-	(816.466)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		19.050.100	(100)	215.958	2.449.398	-	21.715.356	4.104.196	25.819.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÃO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	Nota	Consolidado	Controladora	
		2023	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício		4.106.101	3.481.922	(100)
Ajustes				
Depreciação imobilizado	15	123.473	-	-
Amortizações	15	26.814	-	-
Receita no ganho por compra vantajosa	17	(3.888.959)	(3.888.959)	-
Juros sobre Aquisição Investimento	16	1.263.152	1.263.152	-
Arrendamentos financeiros	16	118	-	-
Equivalência patrimonial	6	-	(1.477.439)	-
Resultado da baixa de imobilizado		5.113	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social - correntes	20	3.055.324	21.633	-
		<u>4.691.136</u>	<u>(599.691)</u>	<u>(100)</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes		(5.337.047)	-	-
Impostos a recuperar		(1.235.636)	(19.608)	-
Despesas antecipadas		(61.237)	-	-
Outros créditos		(457.898)	-	-
Partes relacionadas - outros créditos		(2.629.769)	-	-
Fornecedores		1.652.344	-	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar		-	52.811	-
Obrigações trabalhistas		664.009	-	-
Obrigações fiscais		646.057	-	-
Outras contas a pagar		1.491.319	(100)	100
Contrato de mútuos		(28.449)	-	-
		<u>(605.171)</u>	<u>(566.588)</u>	<u>-</u>
Impostos pagos sobre o lucro	20	(1.800.203)	(7.098)	-
Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades operacionais		<u>(2.405.374)</u>	<u>(573.686)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	6	(18.390.010)	(18.390.010)	-
Aquisição imobilizado		(30.099)	-	-
Caixa líquido (gerado) proveniente das atividades de investimentos		<u>(18.420.109)</u>	<u>(18.390.010)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Capital integralizado	12	22.530.017	19.050.000	-
Captação de empréstimos	9	197.053	-	-
Pagamento empréstimos	9	(166.555)	-	-
Caixa líquido gerado/(consumido) proveniente das atividades de financiamentos		<u>22.560.515</u>	<u>19.050.000</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>1.735.032</u></u>	<u><u>86.304</u></u>	<u><u>-</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.735.032	86.304	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>1.735.032</u></u>	<u><u>86.304</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Paradigma Ventures Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF 48.336.224/0001-03, constituída em 19 de outubro de 2022, que tem por objetivo a participação em sociedades que atuem, preferencialmente, com atividades relacionadas a agenciamento e publicidade.

Os empreendimentos são desenvolvidos pela Companhia e suas controladas ("Grupo") e têm como atividade principal a atuação no segmento de agências de publicidade, consultoria em publicidade, atividades de design e outras atividades de publicidade.

1.1. Relação de entidades controladas

As participações percentuais da Companhia em suas controladas nas datas dos balanços são as seguintes:

Razão Social	2023		
	País Sede	Direta %	Indireta %
Borogodó Design Ltda. (a) (*)	Brasil	70,3%	-
Simple Design, Importação e Exportação Ltda. (b) (*)	Brasil	70,3%	-

(*) Empresas incorporadas durante o exercício de 2023.

a. Borogodó Design Ltda.

Empresa brasileira, constituída sob a forma de empresa por quotas de responsabilidade limitada, no Estado do Rio de Janeiro, cidade Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF 12.390.771/0001-11, constituída em 02 de agosto de 2010, que tem por objetivo (i) agência de publicidade, (ii) consultoria em publicidade (iii) atividades de design e (iv) outras atividades de publicidade.

b. Simple Design, Importação e Exportação Ltda.

Empresa brasileira, constituída sob a forma de empresa por quotas de responsabilidade limitada, tem sede na no Estado de São Paulo, cidade São Paulo, inscrita no CNPJ/MF 07.350.785/0001-71, constituída em 25 de abril de 2005, que tem por objetivo social agência de publicidade.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

1.2. Principais eventos ocorridos em 2023

a) Combinação de negócios

Aquisição da Borogodó Design Ltda. ("Borogodó") e da Simples Design, Importação e Exportação Ltda. ("Simples Design").

No dia 11 de janeiro de 2023 a Companhia concluiu a aquisição das quotas das empresas listadas abaixo. Estas aquisições permitirão o Grupo ampliar e maximizar a prestação de serviços, gerando valor agregado para a carteira de clientes da Companhia e suas controladas.

Abaixo segue a composição da aquisição por empresa:

<u>Adquirente</u>	<u>Adquiridas</u>	<u>Participações adquiridas (%)</u>
Paradigma Ventures	Borogodó	70,3
Participações S.A.	Simples Design	70,3
Total		<u>50</u>

Em conformidade com o CPC 15/IFRS 3 - Combinações de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição, possui efeito líquido de R\$ 30.116.325, conforme laudo AP-00240/23-01 preparado pela consultoria Apsis.

De acordo com o laudo citado acima, esta operação gerou expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no montante de R\$ 17.947.519, conforme nota 6.

Técnicas para a mensuração do valor justo

As técnicas utilizadas na mensuração do valor justo das combinações de negócios estão descritas na nota explicativa 2. e) Bases de combinação.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

a) Bases de preparação

Declaração de conformidade (com relação às Normas IFRS e às Normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que correspondem aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. A moeda funcional da Companhia é o Real.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

d) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. As controladas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na nota 8.

Para determinar se a Companhia possui controle sobre as investidas, a Administração utilizou-se de acordos contratuais para avaliar os direitos existentes que outorgam para a Companhia a capacidade de dirigir as atividades relevantes das investidas, assim como à exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com as mesmas e a capacidade de usar seu poder para afetar o valor dos retornos.

Na consolidação, os saldos dos ativos, passivos e resultados das controladas são combinados com os correspondentes itens das demonstrações financeiras da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital no patrimônio líquido.

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de acionistas não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e) Bases de combinação

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes, na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Multi-period Excess Earnings: o método Multi-period Excess Earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos.

Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação.

f) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

g) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

h) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício da investida até a data em que há controle.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

i) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Sumário das principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustados ao valor presente quando o efeito deste for relevante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída tendo em vista que a administração da entidade julgou como pouco provável a ocorrência de inadimplência significativa no presente exercício.

3.3. Créditos com partes relacionadas

Compreendem os direitos a receber a curto prazo.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

3.4. Outros créditos a receber

Representado por créditos tributários a compensar na esfera federal e estadual, e por adiantamentos efetuados a fornecedores e outros.

3.5. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração:

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

3.6. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 30 (trinta) dias.

3.7. Tributos e contribuições sociais a recolher

Foram calculados com base nas alíquotas correspondentes e provisionados de acordo com a competência dos fatos geradores de cada tributo e contribuição, cujos registros foram efetuados nas datas pré-estabelecidas pela legislação vigente.

3.8. Empréstimos e financiamentos

É compreendido os registros das obrigações da entidade junto a instituições financeiras do País, cujo recursos foram destinados ao financiamento e/ou capital de giro com base nos contratos.

3.9. Adiantamento de clientes

Valores recebidos antecipadamente, decorrentes a fornecimento de serviços futuros.

3.10. Obrigações de longo prazo

Registrados os devidos débitos dos quais serão liquidados após o final do exercício financeiro seguinte.

3.11. Intangível

a) Ágio

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os testes para refletir perdas de impairment são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de impairment, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

3.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alteração na Norma IFRS 17/CPC 50 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na Norma IAS 12/ CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

d) Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre às potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

- e) Alteração na Norma IAS 8/ CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

- 3.13. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024;
- b) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024;
- c) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2025.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB. A Companhia não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	Controladora	
	2023	2023	2022
Banco conta movimento	48.546	-	-
Aplicações financeiras (a)	1.686.486	86.304	-
Total	<u>1.735.032</u>	<u>86.304</u>	<u>-</u>

(a) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2023
Clientes a receber - prestação de serviços	<u>5.337.047</u>
Total	<u><u>5.337.047</u></u>

A Administração do Grupo decidiu por não provisionar o valor de Perda para Devedores Duvidosos (PDD) - CPC 48 do Contas a Receber.

6. Investimentos

a. Composição do saldo

	2023
Borogodó	<u>27.989.885</u>
Simplex Design	<u>10.294.681</u>
Total	<u><u>38.284.566</u></u>

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

b. Movimentação do saldo

	11/01/2023	Aquisição de Investimentos	Equivalência patrimonial	Mais Valia (Nota 1.2.1)	Goodwill (Nota 1.2.1)	2023
Borogodó	-	6.869.377	502.365	3.175.000	17.443.143	27.989.885
Simple Design	-	2.091.607	975.074	7.228.000	-	10.294.681
Total	-	9.170.984	1.477.439	10.403.000	17.443.143	38.284.566

- (a) Durante o ano de 2023 a Companhia adquiriu as empresas citadas na Nota nº 1.2.1 Combinação de negócios. O laudo de avaliação AP-00240/23-01 preparado pela consultoria Apsis, para cálculo do valor justo das empresas adquiridas, identificou um goodwill no montante de R\$ 17.443.143;
- (b) Conforme Laudo de Avaliação AP-00470/22-01 preparado pela consultoria Apsis, foi calculado mais valia sobre os investimentos adquiridos nos valores apresentados na tabela acima, resultando no montante de R\$ 10.403.000 em 2023.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

c. Saldos controladas

	2023			
	Ativo Total	Passivo Circulante	Receita Líquida	Resultado do exercício
Borogodó Design Ltda.	16.163.409	4.183.802	22.209.111	714.601
Simplex Design, Importação e Exportação Ltda.	7.568.451	1.640.496	12.880.814	1.387.019
Total	<u>23.731.860</u>	<u>5.824.298</u>	<u>35.089.925</u>	<u>2.101.620</u>

7. Intangível (Consolidado)

a. Composição do saldo

	2023
Mais valia	10.403.000
Ágio	17.443.143
Softwares e programas computacionais	4.805
Total	<u>27.850.948</u>

b. Movimentação do Saldo

	11/01/2023	Adições	Adições por aquisição	Amortização	2023
Mais valia	-	10.403.000	-	-	10.403.000
Ágio	-	17.443.143	-	-	17.443.143
Softwares e programas computacionais	-	-	31.619	(26.814)	4.805
Total	<u>-</u>	<u>28.351.000</u>	<u>31.619</u>	<u>(26.814)</u>	<u>27.850.948</u>

8. Fornecedores (Consolidado)

	2023
Fornecedores nacionais	1.390.001
Total	<u>1.390.001</u>

9. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

a. Composição do saldo

	2023
Banco Itaú	292.959
Total	<u>292.959</u>

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

b. Movimentação do saldo

	<u>11/01/2023</u>	<u>Adições por aquisição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Captação</u>	<u>2023</u>
Banco Itaú	-	262.461	(166.555)	197.053	292.959
Total	-	262.461	(166.555)	197.053	292.959

10. Outras contas a pagar (Consolidado)

	2023
Receitas futuras	1.074.799
Outras contas a pagar	206.619
Total	<u>1.281.418</u>
Circulante	206.619
Não circulante	1.074.799

11. Contas a pagar pela aquisição de investimentos (Controladora)

Em 11 de janeiro de 2023 a Companhia realizou a compra de participação das empresas Simples Design e Borogodó Design. Como parte da contraprestação transferida, os vendedores terão direito ao recebimento de um pagamento complementar (earn-out), conforme negociação entre as partes. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta o montante de R\$ 5.126.802 a título de contraprestação adicional.

Adicionalmente, parte da contraprestação transferida consiste em valor a ser pago conforme condições contratuais, apresentando o montante de R\$ 10.537.667 a pagar em 31 de dezembro de 2023 pela compra de participação das empresas controladas.

	2023
Compra de investimento - Custo	<u>10.537.667</u>
Compra de investimento - <i>Earn Out</i>	<u>5.126.802</u>
Total	<u>15.664.479</u>
Circulante	3.049.137
Não circulante	12.615.342

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

12. Patrimônio Líquido (Controladora)

	2023		
	% Capital	Valor	Ações
ALLIEVO PARTICIPAÇÕES 8 LTDA.	6,82%	1.300.000	1.299.298
MARC ALEXANDRE HOFMANN	5,25%	1.000.000	996.403
FIP SOLUM I	6,56%	1.250.000	1.251.153
SOLUM DESIGN PARTICIPAÇÕES SPE LTDA.	19,69%	3.750.000	3.753.458
FIP KYR CAPITAL	21,00%	4.000.000	4.007.411
FIP KVIV VENTURES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,00%	4.000.000	4.000.588
TMB3 DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	11,55%	2.200.000	2.200.363
FIDES S.A.	7,87%	1.500.000	1.493.613
FÁBIO SCUCUGLIA ARRUDA	0,26%	50.000	47.713
Total	100,0%	19.050.000	19.050.000

Aumento de capital

No dia 11 de janeiro de 2023, a Companhia realizou nova subscrição de capital no valor de R\$ 19.050.000, plenamente integralizado em moeda corrente durante o exercício.

Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu o montante de R\$ 215.958 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022) a título de Reserva Legal, conforme previsto no estatuto social.

Dividendos mínimos obrigatórios

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia declarou dividendos obrigatórios no montante de R\$ 816.466 a título de Reserva Legal, conforme previsto no estatuto social. A seguir apresenta-se a memória de cálculo dos dividendos supracitados:

	2023	2022
Lucro/(prejuízo) do exercício	3.481.922	(100)
(-) Prejuízos acumulados	(100)	-
(-) Reserva legal	(215.958)	-
Base dividendos mínimos obrigatórios	3.265.864	(100)
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	816.466	-

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu o montante de R\$ 2.449.398 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022) a título de Reserva de lucros a distribuir.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

13. Receita operacional líquida (Consolidado)

	<u>2023</u>
Venda de serviços - exterior	24.268.975
Venda de serviços - nacional	12.932.239
PIS e COFINS sobre vendas	(912.023)
ISS sobre vendas	<u>(1.201.266)</u>
Total	<u>35.089.925</u>

14. Custo dos serviços prestados (Consolidado)

	<u>2023</u>
Serviços de captação	(154.087)
Serviços de produção	(1.703.114)
Serviços especializados	(3.159.052)
Serviços de criação	(4.025.909)
Serviços digitais	<u>(156.500)</u>
Total	<u>(9.198.662)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas com água e esgoto	(34.435)	-	-
Despesas com aluguéis	(380.950)	-	-
Despesas com escritórios	(176.790)	-	-
Despesas com fretes e transportes	(95.789)	-	-
Despesas com locação de máquinas e equipamentos	(11.993)	-	-
Despesas com manutenção	(52.495)	-	-
Despesas com pessoal	(4.959.035)	-	-
Despesas com propaganda e publicidade	(5.203)	-	-
Despesas com seguros	(87.246)	-	-
Despesas com serviços	(13.665.404)	(685.556)	-
Despesas com telecomunicações	(79.767)	-	-
Despesas com viagens	(280.884)	-	-
Despesas legais e judiciais	(647.791)	-	-
Despesas tributárias	(169.365)	(62)	-
Outras despesas gerais ou administrativas	(263.953)	(289)	(100)
Amortização	(26.814)	-	-
Depreciação	(123.473)	-	-
Total	<u>(21.061.387)</u>	<u>(685.907)</u>	<u>(100)</u>

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

16. Resultado financeiro

	Consolidado	Controladora	
	2023	2023	2022
Receitas financeiras			
Descontos obtidos	6.521	-	-
Rendimentos aplicações financeiras	112.597	87.506	-
Variação cambial ativa	885	-	-
Juros recebidos	25.442	-	-
	<u>145.445</u>	<u>87.506</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras			
Arrendamentos financeiros	(118)	-	-
Juros passivos	(308.887)	(315)	-
Juros sobre aquisição investimento	(1.263.152)	(1.263.152)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	-
Tarifas bancárias	(94.859)	(474)	-
Variação cambial passiva	(210)	-	-
	<u>(1.667.227)</u>	<u>(1.263.942)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(1.521.782)</u>	<u>(1.176.436)</u>	<u>-</u>

17. Outras receitas e despesas operacionais

	Consolidado	Controladora	
	2023	2023	2022
Outras receitas operacionais			
Ganho por compra vantajosa	3.888.959	3.888.959	-
Outras receitas operacionais	9.905	-	-
	<u>3.898.864</u>	<u>3.888.959</u>	<u>-</u>
Outras despesas operacionais			
Brindes	(4.785)	-	-
Confraternizações e eventos	(28.640)	-	-
Doações e patrocínios	(4.583)	-	-
Multas	(7.425)	(500)	-
Outras despesas operacionais	(100)	-	-
	<u>(45.533)</u>	<u>(500)</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.853.331</u>	<u>3.888.459</u>	<u>-</u>

18. Partes relacionadas

	Consolidado	Controladora	
	2023	2023	2022
Ativo	11.574.206	210.000	-
Partes relacionadas - outros créditos (a)	11.545.758	210.000	-
Contrato de mútuos	28.448	-	-
Passivo	1.153.296	1.206.108	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar	336.830	389.642	-
Dividendos a pagar	816.466	816.466	-

(a) Empréstimos concedidos a empresas partes relacionadas, a saber: Tamarindo Design Ltda., Magenta Design Ltda. e Mistral Empreendimentos S.A. Na controladora, o saldo se refere a créditos a receber com a controlada Borogodó Design Ltda.

Em 31 de dezembro de 2023 a Administração foi remunerada ao valor de R\$ 68.875 pelo exercício do referido cargo.

19. Instrumentos financeiros

19.1. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Empresa. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Empresa e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Empresa, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Empresa.

19.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Empresa e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 8).

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Empresa.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa e suas controladas mantinham aplicações de curto prazo de R\$ 1.686.486 que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

19.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

19.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 9.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Companhia e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

	Consolidado		2023		Controladora		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.735.032	1.735.032	86.304	86.304	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	5.337.047	5.337.047	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	11.545.758	11.545.758	210.000	210.000	-	-	-	-
Contratos de mútuos	28.448	28.448	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	(1.390.001)	(1.390.001)	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(816.466)	(816.466)	(816.466)	(816.466)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(292.959)	(292.959)	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	(1.491.418)	(1.491.418)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(15.664.479)	(15.664.479)	(15.664.479)	(15.664.479)	-	-	-	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar	(336.830)	(336.830)	(389.642)	(389.642)	-	-	-	-
Total	(1.345.868)	(1.345.868)	(16.574.383)	(16.574.383)	(100)	(100)	(100)	(100)

PARADIGMA VENTURES PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

20. Impostos sobre o lucro

a. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

Consolidado

	2023
Imposto de renda corrente	(823.591)
Contribuição social corrente	(2.231.733)
Total	<u>(3.055.324)</u>

Controladora

	2023
Imposto de renda corrente	(7.849)
Contribuição social corrente	(13.784)
Total	<u>(21.633)</u>

b. Movimentação do imposto de renda e contribuição social a pagar

Consolidado

	2023
Saldos iniciais	-
Apuração de IR e CS no exercício	3.055.324
Impostos pagos sobre o lucro	(1.800.203)
Compensação de prejuízos fiscais	(896.746)
Saldos finais	<u>358.375</u>

Controladora

	2023
Saldos iniciais	-
Apuração de IR e CS no exercício	21.633
Impostos pagos sobre o lucro	(7.098)
Compensação de prejuízos fiscais	(13.784)
Saldos finais	<u>751</u>

Notas explicativas da Diretoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

21. Contingências

Com base nas avaliações da administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas não possuem processos judiciais classificados com perda provável ou possível, portanto, não existem valores a serem divulgados ou contabilizados nestas demonstrações financeiras a título de contingências judiciais.

22. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023 a controlada Borogodó Design Ltda. possuía apólice de seguro civil com a seguradora AIG Seguros Brasil S.A, apólice 087372023010378000432, firmada em 30 de abril de 2023, com vigência até 30 de abril de 2024, limite máximo de garantia no montante de R\$ 10.000.000, ao prêmio total de R\$ 116.328.

23. Eventos subsequentes

A Companhia ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia não identificou eventos subsequentes para divulgação em notas explicativas.

Pedro Medicis Urzedo Rocha
Presidente
CPF: 109.437.567-58

José Gilcarlos Crispim Bessa
Contador CRC 1 013054/O-3
CPF: 289.543.433-68